



Explicitações do amor

Dinâmica 1

2ª Série | 1º Bimestre

Professor

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	2ª do Ensino Médio	Informações explícitas.	Localizar informações explícitas em um texto.

DINÂMICA	Explicitações do amor.
HABILIDADE PRINCIPAL	H04 – Localizar informações explícitas em um texto.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H11 – Reconhecer os modos de organização das diferentes tipologias textuais.
CURRÍCULO MÍNIMO	Reconhecer características estruturais de diferentes textos: do texto jornalístico ao literário.

Professor/a, nesta dinâmica você desenvolverá as seguintes fases com seus alunos:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Apresentação da dinâmica, leitura dos textos e debate.	30 min	Toda a turma	Oral / coletivo.
2	Realização de exercícios, socialização e conferência das respostas e sistematização do conteúdo.	30 min	Grupos de 5 alunos	Escrito / coletivo. Escrito / individual.
3	Autoavaliação	20 min	Toda a turma	Escrito / individual.
4	Etapa opcional	20 min	Grupos de 4 alunos	Escrito / Individual

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos para leitura disponíveis nos materiais do professor e do aluno.
- Exercícios para identificação e fixação dos conceitos trabalhados.

ETAPA 1

APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA, LEITURA DOS TEXTOS E DEBATE



LEITURA EM VOZ ALTA E DISCUSSÃO ORIENTADA DOS TEXTOS COM A TURMA

Nesta dinâmica, os textos que leremos giram em torno de um mesmo tema, que será facilmente reconhecido no decorrer deste trabalho. Entretanto, esse tema comum foi expresso de modos diferentes. Sua tarefa principal será tentar reconhecer, em meio à diversidade textual apresentada, o que cada texto diz. O primeiro texto, um soneto do poeta português Luís de Camões, amplia as conotações sobre o tema. O segundo, literário, adaptação de um famoso texto do escritor brasileiro Manuel Bandeira, dialoga, através da identidade temática, com o primeiro. O terceiro, A invenção do Amor, está baseado em um texto publicado em uma revista especializada em assuntos referentes à leitura, à cultura e à arte.

Condução da atividade

- *Antes da leitura dos textos propriamente ditos, leia com os alunos o **Caleidoscópio**, que traz informações sobre o autor do Texto I, Luís de Camões.*
- *Leia os textos, pausadamente, e, em seguida, escolha três alunos para efetuarem a releitura de cada um dos textos. Deixe que escolham o texto que querem ler ou, caso não se manifestem, motive-os à leitura, mostrando a importância dessa participação ativa durante a aula.*
- *Ao final da leitura de cada texto, peça-lhes um comentário sobre o que leram. Nesse momento, o professor deve, sempre, valorizar a palavra do aluno, mostrar à turma a pertinência de um ou outro comentário, mesmo que, durante essa intervenção do professor, seja necessário algum ajuste em relação aos comentários desse participante.*
- *Pergunte à turma o que cada texto tem de diferente um do outro e o que os três têm em comum.*



Orientações didático - pedagógicas

Prezado/a professor/a,

A intenção desta dinâmica é proporcionar aos alunos o prazer decorrente da leitura de textos que tratam de um dos temas mais recorrentes de todos os tempos: o amor. A princípio, o que se quer é que eles se deleitem com essa leitura, que vivenciem a ponto de sentirem-se envolvidos com suas mensagens. Também é importante que entendam que os sentimentos produzidos pelos textos são fruto de enfoques que, muitas vezes, estão atrelados às experiências de vida de cada um. Essas reflexões são sempre válidas e devem ser valorizadas pelo professor. No entanto, é necessário que se faça uma ressalva: interpretar um texto não significa emprestar a ele dados alheios à sua estrutura, mas sim saber ler o que ele diz, independentemente das extrapolações de nossos sentimentos, que podem vir à tona em outro estágio da leitura. Portanto, interpretar um texto não é expressar o que sentimos a partir dele, mas compreender seus mecanismos e funções: interpretar é saber reconhecer sinais que ora se encontram na superfície do texto, ora ocultam-se à espera de um resgate que só ocorre a partir de uma análise mais profunda.

Para dar conta desse trabalho, usamos aqui textos que, para serem interpretados, necessitam de leituras diferenciadas. O Texto I, do gênero lírico, reflete sobre o amor dentro da estrutura fixa do soneto: composição poética constituída por dois quartetos e dois tercetos, em um total de quatorze versos. Será interessante mostrar ao aluno que Camões constrói o poema a partir de várias definições sobre o tema e que, nele, não há transbordamento lírico, mas uma expressão contida de lirismo, bem ao gosto clássico. Todo baseado em metáforas, que traduzem ideias opostas em relação ao amor, o poema busca entender esse sentimento e termina apontando para a impossibilidade de compreendê-lo já que, segundo o eu lírico, ele se torna contrário a si mesmo. Nesse texto, a mensagem é expressa de maneira implícita, seu produtor tem a intenção de causar estranhamentos e são esses estranhamentos que propiciam a carga poética do texto.

O Texto II, uma adaptação de Tragédia brasileira, de Manuel Bandeira, é um texto literário que mistura o procedimento narrativo com o lírico. O narrador parte de um fato ordinário, comum, o encontro entre um homem, funcionário público, e uma prostituta, e termina com um dado poético, manifestado através da expressão "musseline lilás". O aluno aqui deverá inferir que a expressão destoa do resto do enunciado, causando no leitor um estranhamento gerador do poético que, contaminando todo o texto, transforma o seu sentido inicial. Também se deve esclarecer que o Texto II dialoga tematicamente com o primeiro texto.

A leitura do Texto III requer conhecimento do padrão culto da língua e de algumas informações contextuais, apenas. Sua finalidade é dar ao leitor informações sobre o tema de que se trata, ou seja, as múltiplas representações do amor na literatura. Trata-se de uma matéria publicada em uma revista sobre livros, cultura e literatura. O texto tem a intenção, em princípio, de informar. As considerações feitas pelo articulista estão baseadas em dados reais e comprováveis. Ele comenta o tema do amor em importantes obras literárias e, como consequência, acaba por despertar no leitor de sua matéria o interesse em melhor conhecer os textos de que trata, por isso seu texto também apresenta uma função didática, utilitária.



TEXTO I

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
É um andar solitário entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É um cuidar que se ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade
 É servir a quem vence o vencedor,
 É ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor
 Nos corações humanos amizade;
 Se tão contrário a si é o mesmo amor?

CAMÕES, Luís de. *Lírica*. São Paulo: Cultrix, 1997. p. 123.

TEXTO II

Tragédia carioca

Leonel, funcionário público da Fazenda, 68 anos de idade, conheceu Maria da Concórdia em São Cristóvão — prostituída, doente, um anel de lata em forma de coração e os dentes arruinados.

Leonel tirou Concórdia da vida, alugou uma casa, pagou médico, dentista, manicure; comprou sapato e roupas...

Quando Maria da Concórdia se viu toda aprumada, arranjou um namorado.

Leonel não era de briga e não queria confusão. Podia dar uma surra, uma facada. Nada fez, apenas mudou de casa.

Viveram dois anos e meio assim: toda vez que a mulher arranjava namorado novo, mudavam de casa.

O casal morou no Estácio, Olaria, Honório Gurgel, Lavradio, Ramos, Vila Isabel, Bom Sucesso, Rua Marquês do Sapucaí, Encantado, Catete, outra vez no Estácio, Todos os Santos, Catumbi, Boca do Mato, rua dos Inválidos...

Até que moraram na rua da Relação, onde Leonel, fora de si, matou-a com três tiros. A polícia encontrou-a estendida, de peito aberto, vestida de musseline lilás.

Adaptação do texto *Tragédia brasileira*, de Manuel Bandeira. BANDEIRA, Manuel. **Estrela da vida inteira**. 4. ed. Rio de Janeiro: J. Olímpio, 1973. p. 146-7.

VOCABULÁRIO

APRUMADA

arrumada, bem ajeitada.

Sofrer de amor faz histórias

Quatro casais da tradição ocidental que, apesar do desfecho infeliz, encantam leitores, definem o padrão amoroso e inspiram obras em todas as artes.

Por Marcelo Backes

"Deus te livre de rir disso, leitor!", diz o Werther de Goethe encerrando o episódio das "pedras de Bolonha", um dos mais belos da literatura universal. A certa altura do livro, Werther manda seu criado à casa da amada, Carlota, apenas para ter junto de si alguém que esteve próximo a ela. "Com que impaciência o esperei, com que alegria tornei a vê-lo!", diz Werther.

(...)

O amor é, junto com a morte e a guerra, um dos maiores temas da literatura e das artes em geral, desde o princípio. Além de Werther, Abelardo e Heloísa, por exemplo, protagonizaram um dos pilares do romance em cartas: por meio da correspondência entre os dois, o leitor vivencia o amor e a paixão correspondidos entre Abelardo, famoso professor de Teologia e sua pupila, Heloísa, bela e inteligente. No romance, professor e aluna, ele com quase quarenta anos e ela com dezesseis, vivem um tórrido amor que tem como consequência a gravidez de Heloísa. Após o nascimento do filho, Astrolábio, ela se recusa a casar, pois julga que assim atrapalharia a vida do amado. No fim, Abelardo é castrado, a mando de Fulberto. Nessa situação, ele convence Heloísa a adotar o hábito religioso e a se isolar em um convento.

Outra conhecida história amorosa da Idade Média, baseada na tradição oral bem mais antiga, é a de Tristão e Isolda. Tristão, um jovem talentoso, recebe a missão de levar Isolda, princesa da Irlanda, ao seu futuro esposo, Marke, rei de Cornualha. Durante a viagem, os dois bebem sem querer de um elixir do amor destinado a Isolda e Marke e, como consequência, apaixonam-se um pelo outro. Depois disso, os amantes rompem todas as leis religiosas e convenções sociais, o que desencadeia diversas desgraças acontecidas com eles mesmos e com as pessoas a sua volta.

Por fim, Romeu e Julieta formam, sem dúvida, o casal mais popular da tradição literária ocidental. Nessa obra que Shakespeare publicou em 1595, temos todo o idealismo de um amor impossível que culmina com a morte dos dois amantes, causada pela opressão das famílias, que não permitiam aquela união. A tragédia faz com que os pais inimigos se reconciliem apenas diante dos cadáveres dos filhos amantes.

Todos esses amores serviram de inspiração para obras da literatura universal de todos os tempos. Serviram, também, para alimentar esse sentimento humano que perpassa tempo, espaço, cultura e raça e que nos torna criativos e capazes de sonhar sempre.

Texto adaptado da matéria Invenções do amor, publicada na Revista EntreLivros. São Paulo: Duetto. Abril de 2007. Ano 2, nº 24.



Disponível em: http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cam%C3%B5es,_por_Fern%C3%A7o_Gomes.jpg

Luís Vaz de Camões (1524/25(?)-1580) é considerado o maior poeta renascentista português e uma das mais expressivas vozes de nossa língua. O movimento renascentista em Portugal inicia-se em 1527, e uma das formas poéticas renascentistas são as formas fixas, como os sonetos, que são compostos por dois quartetos e dois tercetos. O estudo camoniano é de suma importância para a compreensão da língua portuguesa, pois Camões é considerado o divisor entre a época arcaica e moderna. Seus textos, sua "engenhosidade" e arte são indiscutíveis. Sua melhor produção clássica foi, para a maioria dos críticos, Os Lusíadas, obra de destaque na literatura portuguesa pela expressividade, importância histórica de Portugal, complexidade estrutural, erudição mitológica (...). Camões é considerado um poeta à frente de seu tempo, pois sua modernidade é visível, como em toda a sua obra, tanto no estilo épico, como no estilo lírico. Poucos escritores de língua portuguesa podem ser comparados a Luís Vaz de Camões (...).

Roberta Andréa dos Santos Colombo (fragmento).

Disponível em: http://www.filologia.org.br/xv_cnlf/tomo_1/09.pdf. Acesso em: 25 out. 2012.



ETAPA 2

REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS, SOCIALIZAÇÃO E CONFERÊNCIA DAS RESPOSTAS E SISTEMATIZAÇÃO DO CONTEÚDO



DIVISÃO DOS ALUNOS EM GRUPOS, RESOLUÇÃO DE QUESTÕES, APRESENTAÇÃO ORAL COM VERIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS DOS GRUPOS PELO PROFESSOR E ABORDAGEM SISTEMATIZADA DO CONCEITO DE INFORMAÇÃO EXPLÍCITA

Após a leitura e a discussão dos textos, chegou o momento de trabalhar sobre eles. Para isso, seguindo a orientação do seu professor, organize-se em grupo com mais quatro colegas. Discutam cada questão para chegar a uma resposta comum e escolham um colega para ler as conclusões do grupo. Bom trabalho!

Condução da atividade

- *Organize a turma em grupos de cinco alunos.*
- *Solicite que cada integrante do grupo faça o registro individual da resposta a que o grupo chegar e que eles escolham um relator para ler as respostas para a turma.*
- *Circule pelos grupos, de modo a auxiliá-los na compreensão das questões, mas com cuidado para não dar respostas.*
- *Estipule um tempo para a realização da atividade, após isso solicite a participação oral do relator de cada grupo na apresentação das respostas dos alunos.*
- *Solicite que o primeiro grupo leia a resposta da questão 1, o grupo ao lado da questão 2 e assim sucessivamente.*
- *Esclareça que, em algumas questões, pode haver mais de uma resposta possível.*
- *Oriente os alunos a prestarem bastante atenção no que os relatores expuserem e, em caso de divergência, que eles leiam a própria resposta ou argumentem com os colegas.*
- *Leia com os alunos o Quadro para sistematização geral.*



Prezado/a professor/a,

Os exercícios que seguem têm como objetivo levar o aluno a uma leitura ainda mais atenta em relação às já realizadas até aqui. Nessa fase, alguns conhecimentos prévios serão recuperados. Caberá ao professor acompanhar a realização das tarefas e, se preciso for, esclarecer ou relembrar alguns conceitos já estudados anteriormente, em outras dinâmicas, como, por exemplo, as noções relativas às diferenças entre texto narrativo, lírico e ainda algumas informações sobre textos jornalísticos. Como o trabalho em curso pretende estender o repertório do aluno, a partir de leituras variadas, o mais importante é que esses textos gerem reflexões e conhecimento de mundo.

O tema comum aos três textos, o amor, tem, no Texto I, uma tentativa de definição intensificada pela repetição do verbo ser no presente do indicativo no início de dez versos. Além disso, a última estrofe é iniciada com a conjunção adversativa "mas" que cria ideia de contrariedade em relação ao que foi dito, explicitando o sentimento amoroso como contraditório, uma vez que ele é construído a partir de oposições e contrariedades.

O Texto II, uma sucessão de acontecimentos no tempo, ou seja, uma narrativa, apresenta uma situação inicial (o estado de Maria da Concórdia quando Leonel a conhece) que é transformada por um dos personagens principais: Leonel tira Maria da Concórdia da vida. Espera-se que os alunos identifiquem informações presentes (a, b, e) ou não (c, d) no texto, além de que se trata de uma narrativa com algumas características da linguagem jornalística, mas, por sua generalidade, dramaticidade e pelo uso de imagens líricas e inesperadas ("vestida de musseline lilás"), é um texto literário.

Em relação ao Texto III, os alunos devem ser capazes de reunir as informações principais sobre cada um dos quatro casais: o amor à distância de Werther e Carlota; o amor trágico entre um professor mais velho e um jovem aluna, Abelardo e Heloísa; o amor do jovem cavalheiro Tristão pela princesa Isolda; e, por fim, o amor entre Romeu e Julieta, jovens de famílias inimigas.

Aproveite o momento de exposição oral das respostas para desenvolver a oralidade e estimular a escuta da turma. Ao mesmo tempo, lembre aos alunos que é fundamental argumentar quando existe alguma discordância entre opiniões e posicionamentos de leitura. É importante mostrar-lhes que a maioria das questões dos exercícios cobra informações que estão muito claras nos textos, mas que todo texto possui também informações não ditas claramente, mas que podem ser percebidas. Esclareça que o primeiro passo para uma maior compreensão textual é a percepção do que um texto diz, para que, em seguida, possamos compreender como o texto faz para dizer o que diz.

Provavelmente, os alunos já tenham entendido o que são informações explícitas em um texto. A organização do conceito será, então, mais uma forma de fixar o que foi aprendido na análise. O verbete citado apresenta o significado literal da palavra EXPLÍCITO. Se pretendemos que nossos alunos sejam capazes de localizar informações explícitas em um texto, devemos orientá-los a retomar o texto em estudo, para localizar as informações solicitadas, distinguindo-as das demais informações ali contidas. Normalmente, a dificuldade

nessa atividade é a resistência de alguns estudantes em voltar ao texto. Embora essas informações estejam claras, o trabalho de localizá-las, muitas vezes, faz com que nossos alunos prefiram distanciar-se da fonte (texto) e responder de modo evasivo e pouco fiel ao que foi pedido. Por isso, deve-se convencer o aluno de que a leitura atenta, comprometida, é a receita infalível para o sucesso de sua compreensão do texto.



1. Qual é o tema comum aos três textos?

2. O poema de Camões busca definir o amor. Abaixo, transcreva três versos, à sua escolha, que melhor definam esse sentimento.

3. O Texto I, como você pode perceber, é construído com a repetição de uma mesma palavra a cada verso.

Qual é a palavra repetida no início dos versos?

Com que finalidade tal palavra é usada no Texto I?

4. A última estrofe do poema camoniano apresenta uma palavra que se opõe às estrofes 1, 2 e 3. Qual é a palavra?

5. Qual é a ideia no Texto I que não acompanha a estrutura e o sentido das três primeiras estrofes?

6. O Texto II apresenta uma sucessão de acontecimentos através do tempo. A situação inicial é quando Leonel conhece Maria da Concórdia. Qual é a situação imediatamente posterior?

7. Abaixo, encontram-se várias informações. Ao lado de cada uma, identifique se é uma informação presente no Texto II (P) ou uma informação que não aparece no texto (N).

Leonel tinha 68 anos. ()

Maria da Concórdia era prostituta. ()

Maria da Concórdia apaixonou-se por Leonel. ()

Leonel era rico. ()

Maria da Concórdia arranhou vários namorados. ()

8. Boa parte do Texto II apresenta uma linguagem semelhante à linguagem jornalística, muitas vezes próxima das colunas policiais. Explique de que modo na última frase ("A polícia encontrou-a estendida, de peito aberto, vestida de musseline lilás.") o texto rompe com essa linguagem.

9. O último texto traz informações sobre casais da tradição literária que, até hoje, encantam o mundo com suas histórias de amor. Ao lado de cada casal de protagonistas a seguir, resuma, em poucas linhas, as informações explícitas emitidas sobre eles no Texto III, atentando para que as informações selecionadas sejam capazes de diferenciá-los dos demais casais.

a. Werther e Carlota –

b. Abelardo e Heloísa –

c. Tristão e Isolda –

d. Romeu e Julieta -

QUADRO PARA SISTEMATIZAÇÃO GERAL

INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS	Segundo o <i>Dicionário Aurélio</i> , "explícito" significa aquilo que é "expresso formalmente, claro, desenvolvido". Assim, as informações explícitas em um texto são aquelas ditas claramente, manifestadas na superfície textual.
-------------------------------	--

ETAPA 3 AUTOAVALIAÇÃO



QUESTÃO DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Nesta fase, é hora de trabalhar sozinho. Leia com atenção o texto e o enunciado da questão a seguir, a fim de escolher a melhor resposta. Preste atenção à resposta comentada do professor e verifique se você chegou às mesmas conclusões.

QUESTÃO ÚNICA

O ADEUS DE TERESA

A primeira vez que eu fitei Teresa
Como as plantas que arrasta a correnteza,
A valsa nos levou nos giros seus...
E amamos juntos...E depois na sala
"Adeus" eu lhe disse a tremer co'a fala...
E ela, corando, murmurou-me: "Adeus".

ALVES, Castro. **Poesias completas**. São Paulo: Ediouro, s.d. p. 45.

TERESA

A primeira vez que vi Teresa
Achei que ela tinha pernas estúpidas
Achei também que a cara parecia uma perna
(...)

BANDEIRA, Manuel. **Estrela da vida inteira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. p. 136.

Assinale a única opção em que o que se afirma em relação aos textos anteriores está INCORRETO:

- Os dois fragmentos referem-se à figura de Teresa.
- No primeiro texto, essa figura feminina interage com o eu lírico.
- No segundo texto, não se percebe nenhuma atuação da figura feminina.
- O segundo texto faz uma paródia do primeiro.
- Nos dois textos, a mulher é idealizada, bem ao gosto dos poetas românticos.

Como o próprio título explicita, ambos os textos referem-se a Teresa. No texto de Castro Alves, a figura feminina valsa com o eu lírico, interagindo, portanto, com ele. No segundo texto, que retoma o primeiro, mas subverte o sentido original, sendo uma paródia, a figura feminina é apenas descrita de acordo com a visão do eu lírico. Em *O adeus de Teresa*, a mulher não aparece como figura angelical, como era comum no Romantismo das primeiras gerações. Também não há idealização da figura feminina no fragmento de Bandeira; ao contrário, o eu lírico traduz, no fragmento, uma visão estereotipada dessa mulher. Assim, a opção incorreta é a alternativa E.



ETAPA 4

ETAPA OPCIONAL



LEIA O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES PROPOSTAS (UERJ – 2004 – ADAPTADAS)

Entrevista com Jurandir Freire Costa

(Entrevistador) "Quando você fala do amor nos dias de hoje, parece identificar dois problemas opostos e complementares: a) uma espécie de utilitarismo sexual, em que os indivíduos se servem dos parceiros como quem consome produtos; b) o mito do amor romântico, que condena ao sofrimento as pessoas que se sentem incapazes de encontrar o parceiro ideal. Como essas duas distorções se combinam?"

(Entrevistado) "De fato, o que parece ser antagônico, como você bem observou, no fundo é complementar. Em função do crescente individualismo, queremos sempre descartar o que nos causa problema, o que nos entedia, o que é incapaz de despertar fortes sensações ou grandes instantes de êxtase. [...] No entanto, na raiz desse utilitarismo tosco existe a promessa oculta de que, um dia, iremos encontrar alguém que preencha todos esses requisitos, ou seja, alguém que, de forma permanente, seja interessante, excitante, apaixonante, tolerante. Ora, esse alguém, todos sabemos, não existe, exceto na ficção de nossos ideais. Mas, embora todos saibam que esse alguém não existe, ninguém pensa em desistir de procurar, porque, sem ele, a vida perde todo atrativo. [...] Jamais encontramos a figura ideal de pessoa perfeita para amar, mas não podemos dispensar a ilusão porque não sabemos inventar outras formas de satisfação pessoal [...],

[...] É porque fomos habituados a pensar que o "amor é único, universal, e sempre o mesmo hoje em dia", que não encontramos ânimo para imaginar novos modelos de realização amorosa.[...]

(Entrevista com Jurandir Freire Costa. In: CARVALHO, J. M. et alii. **Quatro autores em busca do Brasil**. Entrevistas a José Geraldo Couto. Rio de Janeiro: Rocco, 2000).

1. Nesse texto, o entrevistador se refere a duas maneiras de amar: uma em que o ser amado é objeto de consumo e outra em que o ser amado é objeto de uma idealização. Retire do texto duas passagens em que estejam explícitas essas duas referências.

2. No texto, o entrevistador expõe as ideias combinando declarações e opiniões suas e de outras pessoas. Enquanto formula seu raciocínio, ele recorre a contrastes, contrapontos, ressalvas. Tomando por base o segundo parágrafo da resposta do entrevistado, transcreva dele um trecho que exemplifique a citação de uma declaração ou opinião alheia e indique o recurso textual que a caracteriza como citação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEZERRA, M. A.; DIONÍSIO, A. P. (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- FIORIN, J. L. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 1998.
- PLATÃO, F.; FIORIN, J. L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2001.

LEITURA COMPLEMENTAR SUGERIDA

- PLATÃO, F.; FIORIN, J. L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2001.

Os autores apresentam de forma clara e didática princípios básicos de interpretação de texto, exemplificando através de análises de textos diversos. Além disso, há, ao final de cada lição, exercícios de leitura e produção de textos referentes ao que foi abordado.